

# FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS À MORTALIDADE POR DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS, BRASIL, 2000-2019

Anderson Fuentes Ferreira, Jorg Heukelbach, Eliana Amorim de Souza, Antonio Lucas Delerino, Gabriela Soledad Márdero García, Alberto Novaes Ramos Junior

**Introdução:** As Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) estão fortemente associadas a condições de vulnerabilidade social e de restrições de acesso à saúde. No Brasil, as DTNs estão presentes em todo o território nacional, com elevada endemicidade e carga de morbimortalidade nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. **Objetivos:** Analisar o efeito de características sociodemográficas de pessoas com DTNs na determinação da mortalidade. **Métodos:** Estudo transversal, com abordagem dos óbitos por DTNs no Brasil de 2000 a 2019, registrados nas Declarações de Óbitos (DO) do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), como causa básica ou associada, segundo a lista de DTNs da Organização Mundial da Saúde. Foram calculadas as frequências simples e relativas das variáveis sociodemográficas disponíveis no SIM, para o total geral de óbitos e relacionados a DTNs. Empregou-se regressão logística para estimar Razão de Chance de Mortalidade (Mortality Odds Ratio: MOR) com intervalos de confiança de 95% (IC95%). **Resultados:** Foram registrados 22.663.091 óbitos, 193.255 (0,9%) com DTNs como causa básica e/ou associada, em sua maioria: masculinos (112.028, 58,0%), pardos e/ou negros (74.706, 38,7%; 20.130, 10,4%), com 1-3 anos de estudo ou sem estudo (45.988, 23,8%, 41.056, 21,2%), idade  $\geq 70$  anos (75.480, 39,1%), residentes na região Sudeste (87.115, 45,1%), não residentes em capitais (147.786, 76,5%) e residentes em municípios de extrema pobreza (169.169, 87,5%). A MOR ajustada foi maior entre pessoas pardas (1,43, IC95% 1,40-1,46), sem escolaridade (2,64, IC95% 2,56-2,74) e residentes na região Centro-Oeste (5,77, IC95% 5,64-5,91). **Conclusão:** A mortalidade por DTNs é expressiva, com ocorrência em territórios e populações com maior vulnerabilidade social e em contexto de restrição de acesso à saúde. Ressalta-se a necessidade de fortalecer a atenção integral às pessoas com DTNs no Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Doenças tropicais negligenciadas. Mortalidade. Razão de Chance de Mortalidade. Brasil.